

RELATÓRIO TÉCNICO



**Aspectos da
Democracia Mundial
no Século XXI**

Problemática



O desgaste da democracia nos últimos anos se desenvolveu por dentro do seu próprio sistema, minando, internamente, os elementos deliberativos e inclusivos de uma sociedade democrática (APPADURAI, 2019; BAUMAN, 2019; LEVITSKY e ZIBLATT, 2018).

O mundo vem assistindo nos últimos anos uma certa deterioração do sistema democrático representativo:

- Nos últimos 15 anos, o saldo dos índices democráticos mundiais são negativos (Freedom House, 2021).
- O declínio da democracia liberal tem sido íngreme durante os últimos 10 anos (V-DEM, 2021).
- A des-democratização tem dominado as tendências dos regimes de governos nos últimos anos (DeMax, 2019).

Esta regressão pode ser explicada, um tanto, pelo fracasso da globalização liberal que, regida pelo mercado de capital, invés de distribuir riquezas, acentuou as desigualdades socio-econômicas pelo mundo, conjuntura agravada em vista da assistência social míngua e por questões mais particulares, como a crise migratória mundial.

Desse modo, tudo isso somado fez aflorar o sentimento nacional populista em diversas nações ao redor do globo terrestre. Consequentemente, os governos autoritários ganharam espaço e a participação inclusiva retrocedeu, uma vez que emergiram novamente comportamentos extremistas adormecidos, com forte apelo discriminatório, associados aos comandos políticos então eleitos (CASTELLS, 2018; APPADURAI, 2019; BAUMAN, 2019; FRASER, 2019).

INTRODUÇÃO

A democracia é "uma forma legal de governo que torna possível a autodeterminação de todos os cidadãos, no sentido de soberania popular, ao assegurar sua participação significativa em preenchimento de cargos de decisão política (e/ou no decisão em si) em processos livres, competitivos e justos (por exemplo eleições) e garantindo oportunidades para influenciar continuamente o processo político e, em geral, garantindo que o governo político esteja sujeito à supervisão. A participação democrática no governo político é assim expressa nas dimensões de liberdade política, igualdade política e controle legal (DeMax, 2019 – apud Lauth, 2004 p. 100 – tradução nossa)".

A figura do Estado moderno surge devido à necessidade de se promover a organização da convivência social das populações. Na construção dessa estrutura estatal, o indivíduo perde autonomia pessoal, haja vista ter que obedecer às normas coletivas que se sobrepõem aos interesses particulares, nos moldes da teoria weberiana (1976). A fim de compensar tal prejuízo ao integrante desta sociedade, surgem os direitos e liberdades individuais que devem ser preservados em proteção ao livre arbítrio que cada pessoa, em essência, precisa dispor (BOBBIO, 1986).

A democracia vem ao encontro dessa concepção de Estado para contribuir para com a contextualização social descrita, permitindo uma óptica de coexistência pacífica e ordeira dos povos nacionais. O sistema democrático de governo adotado pela Esfera Pública viabiliza o convívio pluralista, quando, em sua base, o citado modelo concebe a existência das liberdades individuais em harmonia com as condições normativas necessárias ao ordenamento social, conjuntura na qual todos, isonomicamente, devem usufruir e obedecer (DAHL, 1998).

Devido a magnitude das nações, os governos e suas decisões precisaram ser delegados a alguns eleitos, os quais possuíam momentaneamente autoridade para reger o destino da coletividade (SCHUMPETER, 1943). Assim surgiu a democracia representativa na Inglaterra no início do século XIX, tendo se difundido por vários Estados europeus no decorrer das décadas seguintes do mesmo século. A partir de então, o processo democrático se desenvolveu em duas frentes principais: a universalidade do voto e as associações políticas-partidárias. O sufrágio universal legitima o poder de representatividade de toda população e a formação de grupos políticos organizados facilita a congregação de interesses homogêneos de certa coletividade numa sociedade pluralista (BOBBIO, 1986).

Objetivos

Para o filósofo político Norberto Bobbio a democracia “é um governo não a favor dos poucos mas dos muitos; a lei é igual para todos, tanto para os ricos quanto para os pobres e portanto é um governo de leis, escritas ou não escritas, e não de homens; a liberdade é respeitada seja na vida privada seja na vida pública” (1986; p. 141).

Nesta pesquisa objetivou-se, de uma forma geral, avaliar a democracia representativa mundial diante das suas três principais dimensões: **Liberdade, Igualdade e Legalidade**.



1. Liberdade

Avaliou-se como a liberdade político-social e de expressão perante o excesso de comunicação, tendo em vista as novas tecnologias virtuais de contato social, enfocando, de forma especial, as consequências maléficas da desinformação(fakenews), estão influenciando o ambiente democrático.



2. Igualdade

Analizou-se o reflexo da igualdade representativa na política e da liberdade comunicativa de participação da pluralidade social sobre a qualidade do sistema democrático existente.



3. Legalidade

Examinou-se a qualidade da democracia com relação a existência de um processo eleitoral norteado por requisitos legais de igualdade, equilíbrio e lisura. Ressaltando, em particular, a influência nociva do apelo financeiro nas campanhas eleitorais, realidade que dificulta a participação mais ampla do cidadão comum no jogo político.

ANÁLISE

METODOLOGIA: A pesquisa examinou e manuseou de forma quantitativa dados secundários disponíveis no vasto relatório do Instituto de Qualidade do Governo (The Quality of Government Institute), identificando, por fim, com apoio teórico, o grau de dependência entre as variáveis arroladas abaixo.

Variável Dependente	Variável Independente	Aspectos tratados
Status da Democracia	Status da Liberdade	• Liberdade política; • Liberdade civil; • Regulação e Controle da Internet; • Dificuldades infraestruturais e econômicas de acesso à Internet; • Crescimento Econômico (PIB).
Status da Democracia	Status da Igualdade	• Participação e pluralidade política; • Liberdade de organização político-partidário; • Liberdade de Imprensa; • Taxa de crescimento populacional.
Status da Democracia	Status da Legalidade	• Desigualdade material; • Recursos distribuídos igualmente; • Direitos e liberdades iguais para todos; • Qualidade do processo eleitoral; • Regras e normas sobre o financiamento dos partidos.

Todas as variáveis foram extraídas de fontes internacionais da base de pesquisa Quality of Government (QoG), que consiste em uma base de dados que representa diferentes dimensões da qualidade dos governos no mundo. Uma importante vantagem desta base consiste na ampla disponibilidade de indicadores de governança e qualidade institucional retirados de diferentes fontes, que refletem características importantes nos diferentes países (CASTELNOVO, DEL BO e FLORIO, 2019).

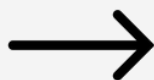
Resultados

As principais hipóteses formuladas inicialmente foram todas confirmadas, de acordo como os resultados expostos abaixo.

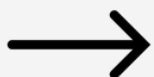
Uma vez que todos os parâmetros econométricos principais, sendo estes os coeficientes de correlação e a dependência no modelo de regressão, atestaram altos níveis de significância, entornos de 1%, demonstrando forte relação direta entre as variáveis.



Nível Democrático



Na medida em que



Nível de Liberdade; Igualdade; e Legalidade

- A pesquisa comprovou que, mesmo diante da anomalia da desinformação(fakenews), um sistema democrático de qualidade está intrinsecamente associado à existência de um ambiente de liberdade socio-política e virtual na sociedade.
- Os resultados apontaram que maiores níveis da atividade de imprensa impactam significativamente no grau de democracia. Da mesma forma, um ambiente político plural, onde os mais diversos grupos, inclusive as minorias, conseguem participar da construção representativa do governo, tornam os países, nestas condições, em situação de um ambiente democrático melhor.
- O presente estudo também constatou que fatores relacionados com a legalidade no processo eleitoral repercutem de forma positiva na qualidade da democracia existente. Questões legais envolvendo igualdade, equilíbrio e hígidez de oportunidades aos cidadãos que queiram participar do “jogo” político promovem um ambiente mais inclusivo e, portanto, mais democrático.

Comunicação virtual e Fakenews

- Os resultados apontaram que restrições de conteúdo e obstáculos ao acesso à Internet impactam significativamente no grau de democracia, tornando os países nestas condições em situação de um ambiente democrático pior.
- Dessa forma, ao contrário do que, a princípio, se poderia pensar, não é proibindo ou censurando severamente a liberdade virtual que se conseguirá resultados positivos na seara democrática.
- Isto implica dizer que em países mais democráticos é percebida uma maior liberdade do conteúdo e acesso às plataformas virtuais, contudo isto não define ausência de um marco regulatório que venha a limitar a qualidade da informação trafegada.

CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

O direito de participar da democracia por meio do processo eleitoral avançou muito nas últimas décadas, visto que desde 1948 o direito de votar e ser votado consta expressamente na Declaração Universal dos Direitos Humanos em seu artigo 21. Nesse sentido, essa dimensão democrática composta pela universalidade do sufrágio e da realização periódica de eleições oficiais tem-se mantido em vigor nos Estados representativos, sendo o único índice democrático nos últimos anos que não declinou no mundo (V-Dem, 2021).

Todavia, ações reais com objetivo de corrigir os rumos da governança política devem ser apropriadas. A democracia precisa, verdadeiramente, promover a participação com igualdade e liberdade de todos os envolvidos, respeitando a diversidade e o pluralismo de opiniões e posicionamentos, bem como conceber que grupos minoritários sejam incluídos, e suas demandas apreciadas, tudo isso inserido na convivência harmônica da democracia liberal.

DESTAQUE 1

♦ A igualdade de escolher e ser escolhido como representante em eleições livres não concretizou a dispersão de poder, ou a diversificação dos agentes políticos, desta feita, a participação contribui em atenuar este descompasso democrático, embora a alternativa mais correta seria o particionamento dos espaços políticos proporcionalmente a todos os grupos sociais existentes, incluindo os minoritários.

DESTAQUE 2

♦ O presente estudo apresentou os potenciais fatores que contribuem para maior democracia entre os países, cujos fatores estejam mais intimamente relacionados com o papel da liberdade em suas diversas formas e com a possibilidade concreta de acesso ao poder político a todos.

Por mais que se tenha aprimorado o modelo democrático representativo de governo com relação à aproximação da sociedade nos ditames públicos, afim de robustecer a legitimidade das decisões políticas e revigorar a autoridade do personagem principal, o povo (CINI; FELICETTI, 2018), em nada, ou pouco adiantarão essas ações, de remendo, perante o referido sistema, como se vê acontecer atualmente, na medida em que se precisa corrigir a raiz formuladora da democracia, da seguinte forma:

Igualdade de poder político a toda pluralidade social existente, por meio de representatividade direta no governo e, em complementação e reforço, manifestações livres e plurais de ideias e interesses pelos meios de comunicação existentes, esta é a conjuntura necessária à verdadeira democracia, que deve ser garantida e respeitada por meio de uma base legal forte e uma civilidade social trabalhada.